

RECORTÉ
Apartado 2571
1114 Lisboa Códex
Telef. 544301

DIARIO (O)	Lisboa	11. ABM. 1961
BENFICA	Lisboa	
NOTÍCIAS de AMARANTE	Amarante	
JOÃO SEMANA	Ovar	
REGENERAÇÃO (A)	Figueiró dos Vinhos	
VOZ DE FÁTIMA (A)	Fátima	
Ourém e o seu Concelho	V. N. de Ourém	

00362/81

Ensino Particular

ISPA

Psicólogos do ISPA: subaproveitados e explorados

Os profissionais formados pelo Instituto de Psicologia Aplicada (ISPA) estão a ser subaproveitados nas carreiras da administração pública apenas por o seu curso de licenciatura não ser oficialmente reconhecido. O alerta é novamente lançado pelo Sindicato Nacional dos Psicólogos (SNP) que responsabiliza os Ministérios da Educação e da Reforma Administrativa.

Num ofício enviado aos titulares dos dois Ministérios, o SNP lembra que o concurso foi aberto no passado dia 19 de Fevereiro para técnicos superiores do Serviço Nacional de Emprego a que podiam con-

correr licenciados em Psicologia, Filosofia e Sociologia. Esta situação exclui à partida os licenciados pelo ISPA por essa licenciatura não ser reconhecida.

Apesar da aceitação dos secretários de Estado do Ensino Superior e da Administração Pública e dos directores-gerais do Ensino Superior e da Função Pública de que a reivindicação dos licenciados pelo ISPA é correcta, nada se tem avançado. Até porque o MEC envia a solução do problema para o Ministério da Reforma Administrativa (MRA) e este devolve-a para o MEC.

O Sindicato Nacional dos

Psicólogos lembra que esta situação traduz-se de imediato no subaproveitamento de profissionais qualificados, na "exploração de funcionários de quem se 'aproveita' a experiência e formação, sem a compensação devida, em termos de categoria, carreira e remuneração" e "perpetuação das consequências de uma política de ensino obsoleta e preconceituosa que recusando a Psicologia como disciplina autónoma e o seu papel no desenvolvimento da sociedade, obrigou os genuinamente nela interessados a recorrer ao ensino particular, com todas as dificuldades a ele inerentes".